Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 3 UPE 2019

ANO
2019

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-3/2019/1/ssa-3-1o-dia-2019

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO | PROCESSO DE INGRESSO 2019

CAMINHE PARA A UNIVERSIDADE, VENHA PARA A UPE!

3ª FASE

CADERNO DE PROVAS

1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FILOSOFIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
(Não deixe de preencher as informações a seguir)

Prédio		*Sala*
Nome		
Nº de Identidade	*Órgão Expedidor*	*UF*
Nº de Inscrição		

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Sistema Seriado de Avaliação - SSA 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

- **NÃO** serão corrigidas as redações dos candidatos que **NÃO** obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

A COMISSÃO

PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO



(....) Ir ao encontro da saúde é uma decisão inteligente porque, com o aumento da expectativa de vida, a prática de exercícios físicos proporciona uma qualidade de vida melhor e por mais tempo. Ao exercitar-se, os benefícios dessa prática se espalham pelo corpo todo. Ela faz a pessoa se afastar por algum tempo de sua rotina e de problemas do dia a dia, promovendo relaxamento e bem-estar. Há redução da dor, maior consciência da eficácia corporal e do controle pessoal. Para quem, também, está interessado em esculpir um belo corpo, a atividade física vem completamente a favor. A prática da musculação é uma das mais relevantes nesse sentido, uma vez que ela produz um resultado estético relativamente rápido ao combinar uma alimentação balanceada e regularidade nos exercícios (....)

(texto adaptado)

Fonte: https: //www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/como-a-atividade-fisica

TEMA

Limites e diferenças entre corpo são e o culto à beleza

REDAÇÃO – RASCUNHO

TÍTULO	

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Da dor à doação

(1) Sofrimentos lancinantes podem ser vistos como provações. Como trajetos necessários no percurso, ou paradas forçadas no meio do caminho. Entre o susto de repentino golpe e a espera do que se costumava chamar de normalidade, nem sempre a distância é grande. Pode ser um passo. Um gesto de generosidade que provoca o sentimento de impagável gratidão. É assim, via de regra, nos casos de transplante de órgãos e tecidos, quando a razão e a emoção podem ser exigidas ao limite, para tomar difíceis decisões que dizem respeito à nossa compreensão, nem sempre exposta, sobre a vida e a morte.

(2) [...] Um milagre que se torna possível graças à doação. São, de fato, vidas compartilhadas, consumidas pela dor, reanimadas pela esperança. Compartilhamento que une vidas desconectadas num ato de pura fé na vida. A incompreensão é desafiada a crer, quando um órgão que habitava um corpo passa a morar em outro. E tudo em que se crê alcança o território da dúvida, quando a vida, vista como inquilina, põe à prova toda experiência, todo o saber de alguém.

(3) Pernambuco teve, no ano passado, o maior número de vidas salvas por transplantes já registrado no Estado: cerca de 1.800 pessoas recuperaram a condição de viver mais próximas da plenitude que nomeamos de vida saudável. Pacientes de graves enfermidades, às vezes pacientes terminais, assim como seus círculos familiares e de amigos, deixaram de pensar na morte para aproveitar a vida. Sim, o tempo será sempre incerto, mas a recuperação do horizonte vital, para quem não enxerga nada além de sombras, é quase o renascimento.

(4) Para que a doação de órgãos se espalhe, mais indivíduos precisam declarar à família qual escolha fazer na hora do pior infortúnio. Por isso a doação é, também, um gesto de cidadania que deve ser estimulado por políticas públicas direcionadas para acolher as famílias em agonia, primeiro, para depois receber e transmitir os órgãos de potenciais doadores a quem se encontra no aguardo de uma chance de vida. A realização de um transplante envolve o esforço de convencimento, se não houver desejo previamente declarado de quem vem a ter a morte encefálica confirmada pela medicina. Em Pernambuco, onde há mais de mil na fila do transplante, metade das tentativas junto às famílias é frustrada por negativas. Portanto, a fila dos pacientes ansiosos por órgãos e tecidos poderia ser menor. [...]

(5) É verdade que não é fácil sair da dor à doação. E se soa estranho imaginar a córnea, o pulmão, o fígado ou o coração de um ente querido sendo nutrido pelo calor e pelo sangue de outra pessoa, vale a pena pensar o quanto é estranha a natureza da vida. Perdida numa ilhota minúscula no meio do universo, a vida humana conta com o luxo da consciência para relatar a perplexidade que não nos abandona, desde o despertar da existência.

Da dor à doação. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º de jul. 2018. Opiniões. Editorial. p. 22. Adaptado.

01. O Texto 1 aborda o tema da doação e do transplante de órgãos na perspectiva da defesa desse gesto. São estratégias empregadas pelo autor a fim de argumentar a favor dessa causa:

    1. o título do texto, que permite um jogo ao mesmo tempo sonoro e semântico – da dor à doação – , além de criar uma forte oposição entre “dor” e “doação”.
    2. a introdução, iniciada com um período curto e formulada com itens lexicais do campo semântico da dor: “sofrimentos lancinantes podem ser vistos como provações.”.
    3. o anúncio do tema protelado até o final do 1º parágrafo, o que gera certo suspense no texto: “é assim (...) nos casos de transplante de órgãos.”.
    4. subestimar a importância do gesto da doação, para que o leitor se sinta capaz de fazê-lo: “é verdade que não é fácil sair da dor à doação.” (5º parágrafo).

Estão **CORRETAS**:

a) 1, 2 e 3, apenas.
b) 1, 2 e 4, apenas.
c) 1 e 4, apenas.
d) 2 e 3, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

02. O Texto 1, como todos os textos que lemos, traz informações explícitas e informações implícitas. A esse respeito, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No trecho: “Um gesto de generosidade que provoca o sentimento de impagável gratidão.” (1º parágrafo), o leitor recupera a informação implícita de que o autor considera a doação de órgãos como uma negociação que deveria ser remunerada.
b) No trecho: “Um milagre que se torna possível graças à doação.” (2º parágrafo), encontramos, implicitamente, a informação de que a doação de órgãos é uma decisão condicionada a doadores com alguma inclinação religiosa.
c) No trecho: “Pernambuco teve, no ano passado, o maior número de vidas salvas por transplantes já registrado no Estado” (3º parágrafo), o leitor recupera a informação implícita de que nosso estado alcançou, em 2017, um índice de pessoas transplantadas mais animador do que nos anos anteriores.
d) No trecho: “Para que a doação de órgãos se espalhe, mais indivíduos precisam declarar à família qual escolha fazer na hora do pior infortúnio.” (4º parágrafo), está dito, implicitamente, que os familiares têm o direito de opor-se à vontade de doar os órgãos anteriormente declarada pelo doador.
e) No trecho: “Portanto, a fila dos pacientes ansiosos por órgãos e tecidos poderia ser menor.” (4º parágrafo), é possível recuperar a informação implícita de que, em nosso estado, a fila de pacientes que necessitam de transplante de órgãos tende a diminuir.

03. O segmento sublinhado em: “<u>Para que a doação de órgãos se espalhe</u>, mais indivíduos precisam declarar à família qual escolha fazer na hora do pior infortúnio.” estabelece com o trecho que o sucede uma relação sintático-semântica de

a) comparação.
b) concessão.
c) condição.
d) conformidade.
e) finalidade.

04. Considerando alguns dos recursos expressivos empregados na construção do Texto 1, analise os itens a seguir.

1. No enunciado: “Como trajetos necessários no percurso, ou paradas forçadas no meio do caminho.” (1º parágrafo), os segmentos sublinhados, propostos como metáforas, buscam a ressignificação de conceitos ou de narrativas comuns ao tema.
2. No enunciado: “São, de fato, vidas compartilhadas, consumidas pela dor, reanimadas pela esperança.” (2º parágrafo), os segmentos sublinhados formam rigoroso paralelismo sintático e, sob o ponto de vista semântico, são apresentados numa relação de oposição.
3. No enunciado: “a vida, vista como inquilina, põe à prova toda experiência, todo o saber de alguém.” (2º parágrafo), o segmento destacado corrobora um dos argumentos presentes no texto: o da perenidade da vida.
4. No enunciado: “E se soa estranho imaginar a córnea, o pulmão, o fígado ou o coração de um ente querido sendo nutrido pelo calor e pelo sangue de outra pessoa (...)” (5º parágrafo), o segmento sublinhado imprime ao trecho em questão grande força argumentativa.

Estão **CORRETOS**:

a) 1, 2 e 3, apenas.
b) 1, 2 e 4, apenas.
c) 2 e 3, apenas.
d) 3 e 4, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

05. Na escrita de um texto, é comum o autor empregar elementos que cumprem funções de conectores e de sequenciadores de partes do texto. No Texto 1, acerca desses elementos, é **CORRETO** afirmar que:

a) No trecho: “É assim, via de regra, nos casos de transplante de órgãos e tecidos” (1º parágrafo), o termo destacado desempenha a função de criar, no leitor, a expectativa do que será dito na sequência do texto.
b) Com a expressão destacada no trecho “Pernambuco teve, no ano passado, o maior número de vidas salvas por transplantes já registrado no Estado” (3º parágrafo), o autor consegue localizar no espaço geográfico a informação que está apresentando ao leitor.
c) No trecho: “Pacientes [...], assim como seus círculos familiares e de amigos, deixaram de pensar na morte para aproveitar a vida. Sim, o tempo será sempre incerto [...]”. (3º parágrafo), o termo destacado foi empregado para enfatizar a ideia de “aproveitar a vida”, com a qual se relaciona.
d) No trecho: “a doação é, também, um gesto de cidadania que deve ser estimulado por políticas públicas” (4º parágrafo), o termo em destaque reforça a intenção de apresentar o ato de doar órgãos a partir de uma nova perspectiva, que ainda não tinha sido apresentada no texto.
e) No trecho: “É verdade que não é fácil sair da dor à doação.” (5º parágrafo), a expressão destacada colabora para que o autor apresente o enunciado como uma hipótese e, assim, consiga provocar, no leitor, uma atitude reflexiva.

06. As ideias de “dor”, de um lado, e “doação”, de outro, são mantidas ao longo de todo o texto, por meio de palavras e expressões que reforçam essa polaridade. Analisando as relações de sentido que são geradas a partir dos polos “dor/doação”, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No 1º parágrafo, o polo da “dor” se constrói por palavras como “sofrimento” e “golpe”; o polo da “doação”, por palavras como “generosidade” e “gratidão”.

b) No 2º parágrafo, o polo da “dor” está expresso principalmente pela palavra “milagre”, enquanto o da “doação”, pela noção de “morar em outro [corpo]”.
c) No 3º parágrafo, o polo da “dor” se revela por expressões como “vidas salvas” e “plenitude”; já o polo da “doação”, principalmente pela ideia contida em “pacientes terminais”.
d) No 4º parágrafo, o polo da “dor” está explicitado privilegiadamente pela noção de “gesto de cidadania”; por outro lado, o polo da “doação”, pela ideia de “frustrada”.
e) No 5º parágrafo, o polo da “dor” se mantém nas noções de “sangue”, e o polo da “doação”, especialmente na noção de “perplexidade”.

07. Podemos analisar, em um texto, seus aspectos formais, que se revelam na superfície textual. No que se refere a alguns desses aspectos, empregados no Texto 1, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O autor optou pela próclise no enunciado: “Um milagre que se torna possível graças à doação.” (2º parágrafo). A opção pela ênclise seria, igualmente, considerada correta pela norma-padrão da língua.
b) Na construção do enunciado: “Perdida numa ilhota minúscula no meio do universo, a vida humana conta com o luxo da consciência para relatar a perplexidade que não nos abandona” (5º parágrafo), a opção pela forma feminina e singular do termo em destaque se deu pela relação que esse termo mantém com “ilhota minúscula”.
c) O sinal indicativo de crase, no enunciado: “Para que a doação de órgãos se espalhe, mais indivíduos precisam declarar à família qual escolha fazer na hora do pior infortúnio.” (4º parágrafo) deveria ser mantido, se o autor tivesse optado por substituir o termo destacado por “revelar”.
d) As normas de regência estariam plenamente atendidas, se o enunciado “E tudo em que se crê alcança o território da dúvida” (2º parágrafo) fosse substituído por: “E tudo o qual se acredita alcança o território da dúvida”.
e) Assim como no substantivo “doação”, também se devem grafar com **ç** substantivos como “permição” e “obseção”.

Texto 2



Disponível em: http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/Campanhas-e-Eventos/07/pessoaamada.jpg Acesso em: 12 maio 2018.

08. Considerando as relações entre elementos verbais e elementos gráficos do Texto 2, bem como o funcionamento discursivo do gênero em que ele se inscreve, analise as proposições a seguir.

1. A mensagem envolve um locutor que assume a forma plural “nós” e que se dirige a um interlocutor (“você”), o que cria um clima de cortesia e intimidade, importante para alcançar o objetivo de persuadir o público-alvo.
2. O conteúdo da primeira parte da mensagem (“Trazemos a pessoa amada de volta”) sugere que o enunciado pertence ao tradicional campo da intuição, que promete soluções mágicas, e tem como objetivo estimular o receptor.
3. O trecho: “Mas dependemos de você. Seja um doador de órgãos.”, além de situar o receptor no campo objeto da mensagem, busca envolvê-lo, tornando-o corresponsável para que a ação (trazer a pessoa amada de volta) se dê, de fato.
4. Diferentes tamanhos de fonte, dispostos em gradação crescente e decrescente, assim como centralização e fonte aumentada no termo “amada”, são recursos importantes para os propósitos discursivos do texto.

Estão **CORRETAS**:

a) 1 e 3, apenas.
b) 1, 2 e 3, apenas.
c) 1 e 4, apenas.
d) 2 e 4, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

09. Os quadros 1, 2 e 3 são de autoria de artistas plásticos famosos. Observe-os!

Quadro 1



A Boba

Quadro 2



Abapuru

Quadro 3



Samba

Leia as proposições que a eles se referem e assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O Quadro 1 é uma famosa pintura de Anita Malfatti, de tendência ainda clássica, cuja exposição antecedeu à Semana de Arte Moderna, recebendo severa crítica de Monteiro Lobato, que a considerou produto da paranoia ou da mistificação.
b) O quadro 2, diferentemente do 1, pertence a Di Cavalcanti, tendo traços fortemente impressionistas.
c) Os quadros 2 e 3 apresentam a mesma temática e pertencem a Tarsila do Amaral, tradicional pintora do Modernismo.
d) Os quadros 1 e 3 são cubistas e foram criados por Di Cavalcanti.
e) Os quadros 1, 2 e 3 pertencem respectivamente a três dos mais famosos artistas plásticos brasileiros: Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, todos influenciados pelas Vanguardas Europeias.

10. Abaixo, observe as fotos de romancistas das diferentes gerações do Modernismo e as imagens a eles relacionadas.



1. Rachel de Queiroz



Imagem 1



2. José Lins do Rego



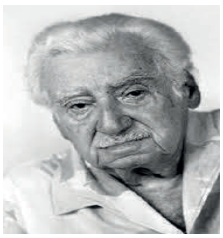
Imagem 2



3. Graciliano Ramos



Imagem 3



4. Jorge Amado



Imagem 4



5. Clarice Lispector



Imagem 5



6. Guimarães Rosa



Imagem 6

Leia as proposições e coloque V para as Verdadeiras e F para as Falsas.

( ) As fotos 5 e 6 estão corretamente relacionadas com as respectivas imagens; pertencem aos romancistas que se tornaram célebres, reconhecidos nacional e internacionalmente pelas suas produções ficcionais; utilizam linguagem bem peculiar, o que os torna inovadores e pertencentes à terceira Geração do Modernismo. Por outro lado, a imagem 5 pertence à versão cinematográfica de *A Hora da Estrela*, cuja autoria está identificada na foto 5.
( ) Há uma relação estreita entre os autores 1 e 2 com as imagens 2 e 1, respectivamente. Ambos pertencem à segunda geração do Modernismo e são reconhecidos por desenvolverem, em suas obras, a temática do ciclo da seca e da cana-de-açúcar.
( ) Há relação entre as fotos 3 e 4 com as imagens 3 e 4. Seus autores são reconhecidos como regionalistas ou neorrealistas, tendo o da foto 4 nascido na Bahia, e o da foto 3, em Quebrangulo, pequena cidade do Estado de Alagoas, espaços que estão bem presentes em suas obras.
( ) A imagem 4 pertence ao filme *Vidas Secas*, tendo por base a obra de mesmo nome do autor da foto 3. Trata-se de uma narrativa que tem, dentre suas personagens, a cadela Baleia, antropomorfizada pelo autor, ao passo que a personagem Fabiano se autoidentifica bicho.
( ) O autor da foto 6 é também criador de narrativas curtas, dentre elas, destaca-se *Primeiras Histórias,* com 45 contos de narradores oniscientes, todos eles tendo como espaço as grandes cidades, característica peculiar à produção do autor gaúcho.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

a) V-V-V-F-F b) F- F- F-V-V c) V-V-F-V-F d) F-F-V-F-V e) F-V-F-F-F

11. Leia os textos a seguir.

Texto 3

[...]
JOÃO GRILO
É, Chicó, o padre tem razão. Quem vai ficar engraçado é ele e uma coisa é o motor do major Antônio Morais e outra benzer o cachorro do major Antônio Morais.

PADRE (mão em concha no ouvido)
Como?

JOÃO GRILO
Eu disse que uma coisa era o motor e outra o cachorro do major Antônio Morais.

PADRE
E o dono do cachorro de quem vocês estão falando é Antônio Morais?

JOÃO GRILO
É. Eu não queria vir, com medo de que o senhor se zangasse, mas o major é rico e poderoso e eu trabalho na mina dele. Com medo de perder meu emprego, fui forçado a obedecer, mas disse a Chicó: o padre vai se zangar.

PADRE (desfazendo-se em sorrisos)
Zangar nada, João! Quem é um ministro de Deus para ter direito de se zangar? Falei por falar, mas também vocês não tinham dito de quem era o cachorro!

[...]

Ariano Suassuna

Texto 4

[...]
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas
e iguais também porque o sangue,
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
alguns roçados da cinza.

[...]

João Cabral de Melo Neto

Texto 5

O Bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira

Texto 6

A Rosa de Hiroshima

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor, sem perfume
Sem rosa, sem nada.

Vinícius de Moraes

Texto 7

Morte do Leiteiro

A Cyro Novaes

Há pouco leite no país,
é preciso entregá-lo cedo.
Há muita sede no país,
é preciso entregá-lo cedo.
Há no país uma legenda,
que ladrão se mata com tiro.
Então o moço que é leiteiro
de madrugada com sua lata
sai correndo e distribuindo
leite bom para gente ruim.
Sua lata, suas garrafas
e seus sapatos de borracha
vão dizendo aos homens no sono
que alguém acordou cedinho
e veio do último subúrbio
trazer o leite mais frio
e mais alvo da melhor vaca
para todos criarem força
na luta brava da cidade.

Na mão, a garrafa branca
não tem tempo de dizer
as coisas que lhe atribuo
nem o moço leiteiro ignaro
morador na Rua Namur,
empregado no entreposto,
com 21 anos de idade,
sabe lá o que seja impulso
de humana compreensão.
E já que tem pressa, o corpo
vai deixando à beira das casas
uma apenas mercadoria.

E como a porta dos fundos
também escondesse gente
que aspira ao pouco de leite
disponível em nosso tempo,
avancemos por esse beco,
peguemos o corredor,
depositemos o litro...
Sem fazer barulho, é claro,
que barulho nada resolve.

Meu leiteiro tão sutil
de passo maneiro e leve,
antes desliza que marcha.
É certo que algum rumor
sempre se faz: passo errado,
vaso de flor no caminho,
cão latindo por princípio,
ou um gato quizilento.
E há sempre um senhor que
acorda,
resmunga e torna a dormir.

Mas este acordou em pânico
(ladrões infestam o bairro),
não quis saber de mais nada.
O revólver da gaveta
saltou para sua mão.
Ladrão? se pega com tiro.
Os tiros na madrugada
liquidaram meu leiteiro.
Se era noivo, se era virgem,
se era alegre, se era bom,
não sei,
é tarde para saber.

Mas o homem perdeu o sono
de todo, e foge pra rua.
Meu Deus, matei um inocente.
Bala que mata gatuno
também serve pra furtar
a vida de nosso irmão.
Quem quiser que chame
médico,
polícia não bota a mão
neste filho de meu pai.
Está salva a propriedade.
A noite geral prossegue,
a manhã custa a chegar,
mas o leiteiro
estatelado, ao relento,
perdeu a pressa que tinha.

Da garrafa estilhaçada,
no ladrilho já sereno
escorre uma coisa espessa
que é leite, sangue... não sei.
Por entre objetos confusos,
mal redimidos da noite,
duas cores se procuram,
suavemente se tocam,
amorosamente se enlaçam,
formando um terceiro tom
a que chamamos aurora.

Carlos Drummond de Andrade

Analise as proposições que se referem aos textos de 3 a 7.

I. Os cinco textos são representativos da produção literária brasileira após a Semana de Arte Moderna, por isso todos eles são em versos livres e pertencem ao gênero lírico, expressando as emoções de um eu poético intimista na primeira pessoa do singular.

II. Todos os textos são em versos, exceto o primeiro que recupera uma personagem da Literatura Popular de caráter picaresco, João Grilo, cujo comportamento imprime um tom cômico ao texto, quando do uso da palavra cachorro com duplo sentido, dando a entender que se refere tanto ao animal como ao seu patrão, tal como em: “Eu disse que uma coisa era o motor e outra o cachorro do major Antônio Morais.”

III. Os textos 3 e 4 são autos, isto é, peças medievais de origem popular, as quais revelam influência vicentina, tanto por serem divididas em cenas e não em atos quanto por apresentarem crítica social e linguagem popular. Contudo, o texto 3 difere do texto 4 e dos autos vicentinos, por se estruturar em prosa.

IV. Os textos 5, 6 e 7 são poemas que tratam respectivamente de aspectos sociais atuais: a pobreza absoluta resultando da fome; os resultados da explosão atômica em Hiroshima, metaforicamente apresentado tal qual uma rosa: “sem cor e sem perfume/Sem rosa sem nada” e a violência urbana, consequência da falta de segurança oficial, provocando a morte de inocentes.

V. Os textos 3, 4, 5, 6 e 7, cada um, a seu modo, critica a sociedade; em todos eles, os aspectos sociais, alvo da crítica, ainda que sejam os mesmos, são temas já ultrapassados, tendo em vista que todos os autores já faleceram, por isso pertencem ao passado, sem haver repercussão nem continuidade na sociedade contemporânea.

Estão **CORRETAS** apenas

a) I, II e V. b) II, III e IV. c) I, II e III. d) IV e V. e) III, IV e V.

12. Leia os poemas a seguir:

Texto 8

para a liberdade e luta

me enterrem com os trotskistas
na cova comum dos idealistas
onde jazem aqueles
que o poder não corrompeu

me enterrem com meu coração
na beira do rio
onde o joelho ferido
tocou a pedra da paixão

(Paulo Leminski)

Texto 9

Dois e Dois: Quatro

Como dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena
embora o pão seja caro
e a liberdade pequena

como teus olhos são claros
e a tua pele, morena

como azul é o oceano
e a lagoa, serena

como um tempo de alegria
Por trás do terror me acena

e a noite carrega o dia
no seu colo de açucena

__sei que dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena

mesmo que o pão seja caro
e a liberdade pequena.

(Ferreira Goullar)

Texto 10

Estatística

As crianças,
Sem um tiro aliás
E isso é que tornava o caso
ainda mais espantoso
morriam mais do que índios
nos filmes norte-americanos.
E quando a gente acaso
perguntava,
para se mostrar atencioso:
"Quantos filhos a senhora
tem, Comadre?"
A comadre respondia,
com ternura:
"eu tenho quatro filhos e
nove anjinhos...

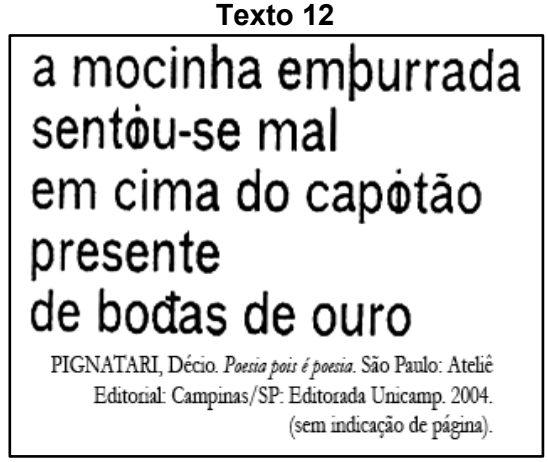
(Mário Quintana)

Texto 11

se
nasce
morre nasce
morre nasce morre
renasce remorre renasce
remorre renasce
remorre
re
re
desnasce
desmorre desnasce
desmorre desmorre desnasce
nascemorrenasce
morrenasce
morre
se

(Haroldo de Campos)

Texto 12



PIGNATARI, Décio. *Poesia pois é poesia*. São Paulo: Ateliê Editorial: Campinas/SP: Editorada Unicamp. 2004. (sem indicação de página).

Analise as proposições abaixo que se referem aos textos e coloque V nas verdadeiras e F nas falsas:

( ) Os textos 8, 9 e 10 não apresentam nenhuma relação entre si. Os três, por serem de autores distintos, possuem temas e formas diferentes.

( ) Os textos 11 e 12 são poemas concretos. Por serem construídos tanto em linguagem visual quanto verbal, perdem a capacidade polissêmica peculiar aos textos mais tradicionais, compostos, apenas, de linguagem verbal, a exemplo dos textos 8, 9 e 10.

( ) O texto 12 pode ser lido, segundo o alfabeto duplo, pois, com a duplicidade das letras em quatro palavras, elas passam a oito, podendo se produzir uma série de combinações com diferentes sentidos.

( ) No texto 10, há uma crítica implícita, pois, só numa leitura mais apurada, o leitor percebe que a comparação do índice de mortalidade de crianças no Brasil, "sem um tiro aliás", é maior que a mortandade de índios em "filmes norte-americanos" com arma de fogo. Apesar disso, o tom crítico é inegavelmente contundente.

( ) Os textos 8, 9 e 10 são atuais quanto ao tema, pois, no texto 8, o eu poético tece críticas ao sistema político e à corrupção; no 9, a crítica se volta ao preço dos alimentos e à falta de liberdade, ao passo que o texto 10 versa sobre a mortalidade infantil.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

a) F – F – V – V – V
b) F – V – F – V – F
c) V – V – F – V – V
d) V – F – F – F – V
e) F – F – V – F – F

MATEMÁTICA

13. Na cidade de Xovexuva, chove sempre três dias na semana, embora nunca chova dois dias seguidos. A distribuição dos dias de chuva em cada semana é sempre a mesma, por exemplo, se chove em uma segunda-feira, chove em todas as segundas do mês.
De quantas maneiras diferentes pode ser a distribuição dos dias de chuva em uma semana típica?

a) 3 b) 6 c) 7 d) 9 e) 10

14. Os pontos (3,2), (5,2) e (3,6) são vértices de um triângulo retângulo. Quais são os valores das medidas da hipotenusa e da área desse triângulo nessa ordem?

a) 2 e $2\sqrt{2}$ b) 2 e $2\sqrt{3}$ c) $2\sqrt{5}$ e 4 d) $\sqrt{5}$ e 2 e) 5 e $5\sqrt{3}$

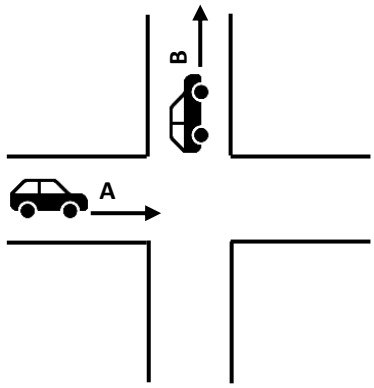
15. A equipe de um posto de saúde montou o quadro ao lado para acompanhar o número de crianças vacinadas na primeira semana de junho deste ano.

Buscando analisar a uniformidade desses dados, a gerente do posto solicitou à equipe o desvio-padrão do número de crianças vacinadas. De acordo com essas informações, aproximadamente, qual o valor do desvio-padrão encontrado?

Dias da semana	Número de crianças vacinadas
Segunda-feira	20
Terça-feira	15
Quarta-feira	27
Quinta-feira	14
Sexta-feira	20
Sábado	30

a) 1,29 b) 2,16 c) 3,72 d) 4,98 e) 5,83

16. Dois carros A e B se deslocam com velocidade constante, em avenidas perpendiculares, conforme a figura ao lado. O carro A se desloca a 30 km/h, e o carro B, a 40 km/h. Nessas condições, qual a velocidade relativa entre os dois carros?

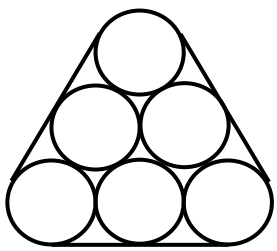


a) 10 km/h
b) 35 km/h
c) 50 km/h
d) 60 km/h
e) 70 km/h

17. Em qual das alternativas abaixo temos um par de retas concorrentes?

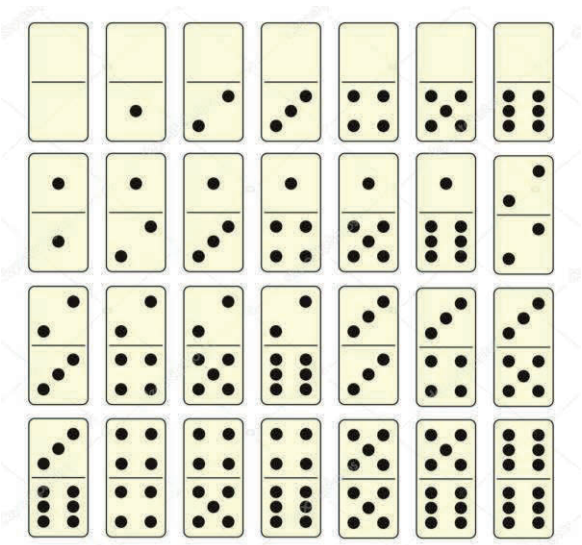
a) r: 8x – 4y + 12 = 0 e s: 3x – y – 5 = 0
b) r: 2x + 3y + 8 = 0 e s: 6x + 9y + 12 = 0
c) r: 3x + 6y – 5 = 0 e s: x + 2y – 6 = 0
d) r: x + y – 2 = 0 e s: x + y – 4 = 0
e) r: 3x + y – 3 = 0 e s: 6x + 2y – 6 = 0

18. Seis canos de mesmo diâmetro estão amarrados por uma fita, conforme mostra a figura ao lado. Se cada cano tem 10 cm de diâmetro, quanto mede o comprimento total da fita?
(Considere $\pi = 3$)



a) 30 cm b) 50 cm c) 60 cm d) 70 cm e) 90 cm

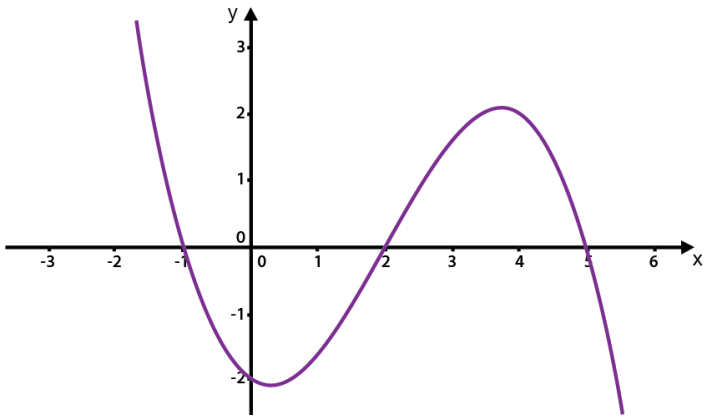
19. Ninguém sabe ao certo quando o dominó foi inventado e começou a ser jogado**.** Esse jogo é composto de peças retangulares formadas pela junção de dois quadrados. Em cada quadrado, existe a indicação de um número, representado por uma certa quantidade de bolinhas, que variam de nenhuma a seis. O número total de combinações possíveis no dominó é de 28 peças, conforme apresentado na figura ao lado.



Retirando-se uma peça qualquer do jogo de dominó, qual a probabilidade de, ao menos, um dos dois números da face da referida peça ser ímpar?

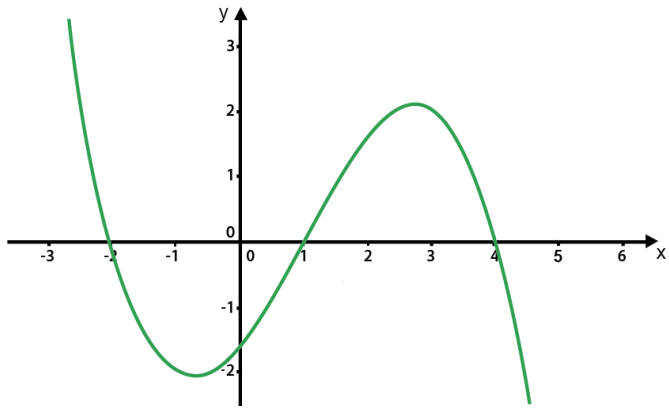
a) $\frac{1}{28}$ b) $\frac{7}{28}$ c) $\frac{15}{28}$ d) $\frac{9}{14}$ e) $\frac{3}{14}$

20. Seja y = f(x) uma função real representada pelo gráfico a seguir:



É **CORRETO** afirmar que a função y = f(x-a), sendo a > 0, apresentada no gráfico a seguir, representa que tipo de transformação na função original y = f(x)?

a) Expansão segundo o fator **a** na direção do eixo **y**.
b) Translação de **a** na direção do eixo **y**.
c) Contração segundo o fator **a** na direção do eixo **y**.
d) Translação de **a** na direção do eixo **x**.
e) Expansão segundo o fator **-a** na direção do eixo **x**.

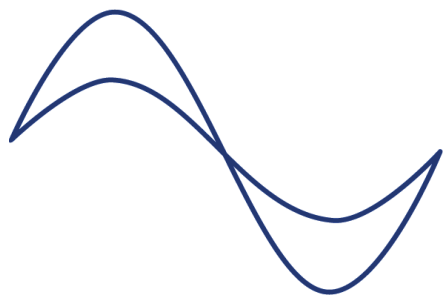


21. Para saldar as suas dívidas, Antônio resolveu pedir empréstimo a uma empresa de créditos que cobra taxa de 1% ao mês, em regime de juros compostos. Ele retirou a quantia de R$ 5 000,00 para ser quitada ao final de um semestre. Quanto de juros, aproximadamente, essa empresa recebeu do valor emprestado a Antônio?

a) R$ 300,00 b) R$ 307,00 c) R$ 315,00 d) R$ 406,00 e) R$ 414,00

22. Um designer construiu a logomarca de uma empresa de construção civil, apresentada a seguir, com base na junção do gráfico de duas funções trigonométricas. Quais as funções utilizadas por esse designer na construção da logomarca?

a) y = sen x e y = cos x
b) y = cos x e y = $-\frac{1}{2}$ cos x
c) y = $\frac{1}{2}$ cos x e y = 2 sen x
d) y = 2 cos x e y = $\frac{1}{2}$ sen x
e) y = sen x e y = $\frac{1}{2}$ sen x



23. Se considerarmos um quadrado de lados de medida “a”, qual será a área de um triângulo equilátero formado com lados cujas medidas são do mesmo valor da diagonal desse quadrado?

a) $\frac{(a^2\sqrt{2})}{8}$ b) $\frac{(a^2\sqrt{3})}{4}$ c) $\frac{(a^2\sqrt{3})}{2}$ d) $a^2\sqrt{2}$ e) $\frac{2a^2}{4}$

24. Uma caixa tem 46 bombons de morango e 4 de menta. Quantos bombons de morango devem ser retirados para que o percentual de bombons de morango na caixa seja de 60%?

a) 50 b) 42 c) 40 d) 30 e) 23

INGLÊS

Text 1 (for questions 25, 26, and 27)



WHY FACEBOOK WILL NEVER DIE

Despite scandals over fake news and data privacy, the social network is unlikely to disappear any time soon

By Bryan Lufkin

I was a freshman at Indiana University in 2004 when I first heard about a new website for people my age. I was chatting with some friends on AOL Instant Messenger in my dorm room, at the start of a new semester.

“Have you heard of The Facebook?” a couple of them asked. “You should sign up. It’s this new site for college kids.”

Fast forward to April 2018: founder and CEO of “The Facebook,” Mark Zuckerberg, sat before US Congress trying to convince lawmakers his social network, initially set up as a way for students to stay in touch with each other, does not pose a threat to the stability of Western democracy and does not treat its users’ personal information with disdain.

The hearing saw him admit that his company had not done enough to prevent the service it provides being used for fake news, foreign interference in elections and data leaks. In March, it emerged that a political consultancy called Cambridge Analytica used data harvested from millions of Facebook users without their consent. The scandal rocked Facebook to its core and has forced its founder to reconsider how it does business.

In the latest round of his grand apology tour Zuckerberg also faced the European Parliament and faced even tougher questioning, just as Europe is poised to introduce new laws that will give it some of the strictest data privacy rules in the world: General Data Protection Regulation (GDPR).

It's a far cry from what my college pals and I used the site for 14 years ago: sending a friend request crushes from maths class or clicking through photos of last Friday's frat party. As one of the first few thousands of users, I find Facebook's evolution and societal function both equally fascinating and disturbing.

How has a university directory evolved to last as long as it has? Why did it flourish while competitors like MySpace failed? Why have so many users stayed, despite constant interface changes and scandals?

The biggest question of all that gnaws at the back of my mind is whether there is any stopping Facebook in the future? It looks increasingly like the answer is no.

Disponível em: http://www.bbc.com/capital/story/20180523-why-facebook-will-never-die. Em 26/05/18. Adaptado.

25. The text talks about

1. problems Facebook had about fake news and data privacy.
2. the possibility of Facebook disappearance.
3. the presence of founder and CEO of the Facebook in the US Congress.
4. the time Mark Zuckerberg was born.
5. the use of data harvested from millions of Facebook users by Mark Zuckerberg.

It is **CORRECT**

a) 3, 4, and 5. b) 2, 3, and 4. c) 1, 3, and 5. d) 1, 4, and 5. e) 1, 2, and 3.

26. According to the text, Mark Zuckerberg

1. is the CEO of Facebook.
2. challenged the US Congress.
3. also faced the European Parliament.
4. disrespected the European Parliament.
5. faced tougher questioning at the European Parliament.

It is **CORRECT** only

a) 1, 3, and 5. b) 2 and 4. c) 1, 2, and 3. d) 2, 4, and 5. e) 1, 3, and 4.

27. According to the text, is there any possibility of the disappearance of the Facebook?

a) Yes, there is b) No, it doesn't. c) Sure, itis. d) No, there isn't. e) Of course.

Text 2 (for questions 28 and 29)



(In: https://www.rd.com/funny-stuff/technology-cartoons/ Acesso em: 27/05/18.)

28. Considering the context and grammar rules, fill in the blank in the cartoon. The **CORRECT** option is

a) ID. b) profile. c) birthday. d) wedding. e) driver's license.

29. The man in the cartoon is

a) worried. b) scared. c) quiet. d) terrified. e) distressed.

Text 3 (for questions 30, 31, and 32)

Why We Need Gender Equity Now

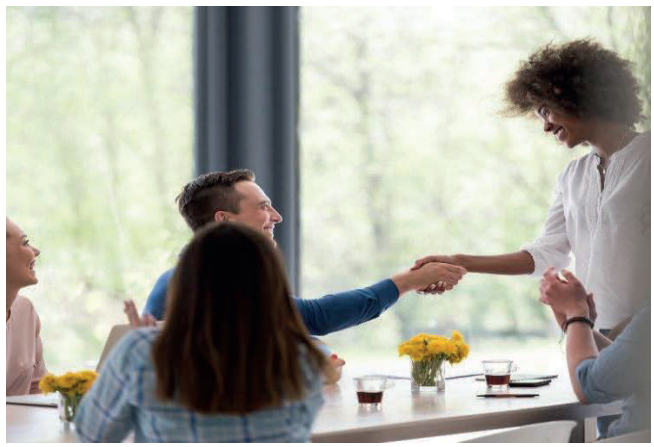


Image: Shutterstock

By Katica Roy

We need gender equity now. Those are words often uttered in social justice circles, and recently, across a number of headlines. What does that mean? More broadly, how is gender equity different than gender equality?

If gender equality is the end, gender equity is the means.

Gender *equality* "does not mean that women and men will become the same, but that women's and men's rights, responsibilities and opportunities will not depend on whether they are born male or female."

Gender *equity* means fairness of treatment for women and men, according to their respective needs. This may include equal treatment or treatment that is different, but which is considered equivalent in terms of rights, benefits, obligations, and opportunities.

When we talk about opportunity, we are talking about ensuring opportunity is not limited simply on the basis of gender. We are talking about correcting for gender biases so that economic outcomes improve for all.

Why do we need equity?

Let's start at the beginning. In no country are women in equal. In fact, the World Economic Forum projects it will take 170 years to reach gender equality globally, and 158 years in North America. That means it will take five more generations for us to see gender equality – or my great, great, great, great, grandchildren. That's not only bad news for our daughters – it's bad news for our sons because gender equality impacts the economic pie for all.

Many of the measures concerning gender equality interplay with the economy and more specifically, the workforce.

Here's the current state:

- If there's only one woman in your candidate pool, there's statistically no chance she'll get the job;
- Men are promoted at 30% higher rates than women during their early career stages;
- 90% of women leave the workforce because of other workplace problems (rather than having a child);
- Women are paid 79 cents on the dollar of their male colleagues (that drops drastically to 39 cents for the top 2% of wage earners in the U.S.);
- In a study of 21,980 firms from 91 countries, just over 50% of firms didn't have any female executives (only 11% of firms had all female executives). (…)

In addition to women attaining 57% of bachelor degrees and above in 2015 (that trajectory is projected to continue), they are also the majority of university students in nearly 100 countries. Women are an educated cohort, particularly in the U.S., but they are not making it up the talent pipeline. Why not? Gender bias is causing a leaky pipeline.

How does equity lead to equality?

If gender equity is about fairness, then what we are talking about here is making up for the gap between gender bias and reality. How can we hack the system to give women an equitable shot?

Overall, gender mainstreaming is a very useful strategy. Why? It overlays the gender lens across any action, policy and more. (…)

F*rom* Forbes Woman. SEP 14, 2017. Disponível em:https://www.forbes.com/sites/ellevate/2017/09/14/why-we-need-gender-equity-now. Adaptado.

30. Com base no texto, analise as afirmativas a seguir:

I. Há uma equivalência de sentidos entre os termos igualdade de gênero e equidade de gênero.
II. A igualdade de gênero já foi conquistada em vários países do Ocidente.
III. Levará mais de um século para nós termos igualdade de gênero em âmbito global.
IV. Uma forma de se conquistar a igualdade de gênero é a promoção da equidade.
V. Muitas das medidas relativas à igualdade de gênero interagem com a economia e com a força de trabalho.

Estão **CORRETAS** apenas

a) I, II e III. b) I, II e V. c) III, IV e V**.** d) III e IV. e) II e III.

31. Observe os trechos a seguir:

- *Those are words often **uttered** in social justice circles, and recently, across a number of headlines.*
- *This may include equal treatment or treatment that is different, but which is considered equivalent in terms of rights, benefits, **obligations**, and opportunities.*
- *Women are an educated **cohort**, particularly in the U.S., but they are not making it up the talent pipeline.*

As palavras destacadas nos trechos podem ser substituídas, respectivamente, sem alterar o sentido original, pela seguinte sequência:

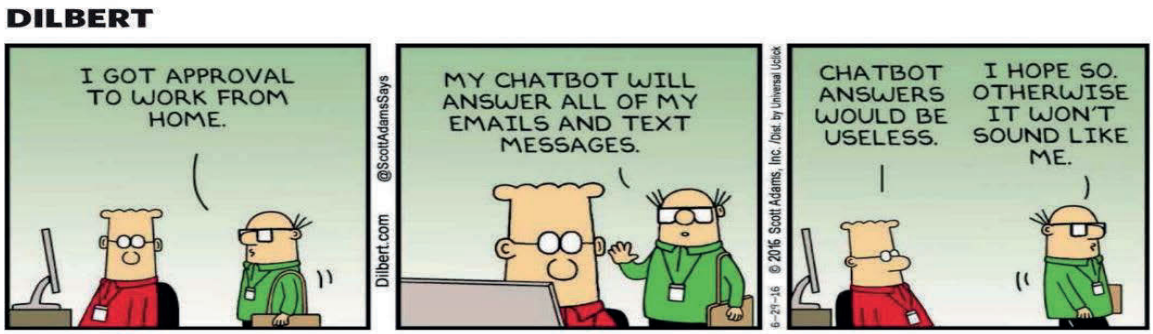
a) stated / duties / group
b) stored / parties / group
c) estimated / duties / roll
d) started / grades / court
e) stated / grades / band

32. Observe a análise linguística sugerida para o texto e assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Na frase: *Let's start at the beginning.,* há uma repetição proposital, enfática.
b) Em: *Men are promoted at 30% higher rates than women during their early career stages, existe* uma comparação de superioridade.
c) Em: (…) *it's bad news for our sons because gender equality* ***impacts*** *the economic pie for all.*, a palavra destacada é um verbo que se encontra conjugado no *Simple Present*.
d) No penúltimo parágrafo, a frase "*Gender bias is causing a leaky pipeline."* apresenta sentido conotativo.
e) A frase que inicia o texto – *We need gender equity now.* – expressa o sentimento de esperança em um mundo mais flexível à igualdade de gêneros.

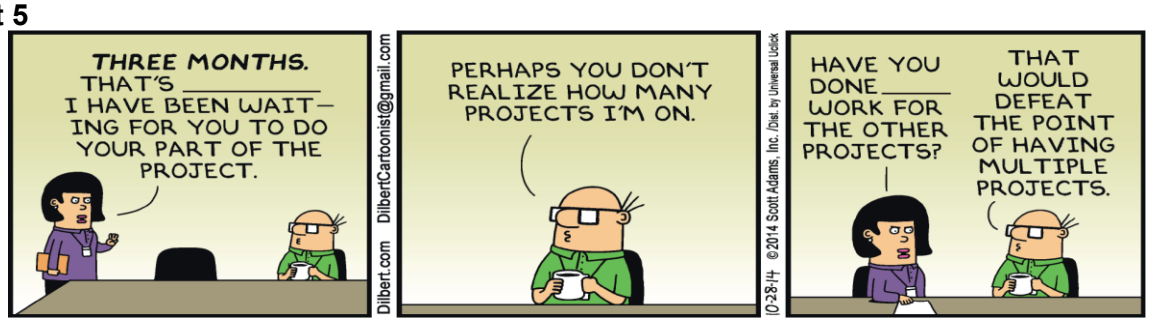
Texts 4 and 5 (for questions 33 and 34)

Text 4



By Scott Adams. In: https://www.google.com.br/searchq=dilbert

Text 5



By Scott Adams. In: https://www.google.com.br/searchq=dilbert

33. Após a leitura dos textos 4 e 5, é **CORRETO** afirmar que o personagem **Wally** (de camisa verde) é

a) eficiente e interessado em novas propostas de trabalho.
b) injustiçado no seu local de trabalho.
c) mais competente e esforçado que Dilbert, seu colega de trabalho (de camisa vermelha).
d) negligente e pouco produtivo em seu local de trabalho.
e) interessado em manter vínculos de amizade com os colegas de trabalho.

34. Considerando o contexto e a gramática, as palavras que completam as lacunas no 1º e no 3º quadro, respectivamente, são

a) how many / any
b) how far / none
c) how long / some
d) how long / any
e) how much / no

TEXTO 1 para las preguntas de 25 a 29.

Ciencia



Carta a un científico adolescente

Manel Esteller
Viernes, 25/05/2018 | Actualizado el 26/05/2018 a las 11:15 CEST

Apreciado amigo,
Te escribo en respuesta a tu carta en la que me preguntas por la carrera científica y sobre consejos de cómo llegar a ser un investigador. Te agradezco tus líneas y que hayas pensado en mí para darte respuestas, y más habiendo muchos otros que seguramente podrían dar explicaciones más sabias. Yo solo te diré lo que me sale del corazón, un órgano que pese a ejercer solo funciones de bombear la sangre usaremos como metáfora de los impulsos de nuestras neuronas durante muchos años. Considero que es la responsabilidad de todos los investigadores ayudar a la gente joven que empieza y formar una nueva generación de personas dedicadas a la investigación que será mejor que la nuestra y será un elemento básico de nuestro país. Lo haré de forma desordenada, ya que la entropía es invencible, a pesar de que gane alguna batalla de vez en cuando.

Lo más importante es conservar la ilusión. Estas ganas de hacer cosas de tus 15 o 16 años. El deseo de ir donde no ha ido nadie antes. Querer ser un explorador del conocimiento en las tierras ignotas de la Medicina, la Física, la Química, la Biología, la Matemática o cualquier otra disciplina que te apasione. Con esto tienes medio camino hecho. Te advierto de que te encontrarás obstáculos: la envidia, la mediocridad, la burocracia y la estrechez de miras de algunos. Sé generoso y comprende

que de donde no hay no se puede sacar, y ayúdales a solucionar sus carencias. Lo importante es que nadie elimine el brillo de tus ojos cuando te enfrentas a un problema científico y encuentras la solución. Entre mis mejores momentos de vida, aparte de la familia, amigos y alguna alegría del fútbol, está el saber que algún hallazgo del laboratorio está siendo aplicado para mejorar la vida de las personas. La investigación es un trabajo genial. Una tarea que no acaba en ti, sino que se prolonga más allá y puede llegar a ser beneficiosa para todos.

El trabajar duro por tu sueño es una realidad. De igual manera que casi ninguna enfermedad se cura sola, tendrás que poner los codos y estudiar duro y trabajar mucho. Es improbable que te hagan llegar unas instrucciones de cómo curar el alzhéimer o cómo inventar un ordenador cuántico. Tienes que estar preparado y dedicarte a fondo […]

La investigación es un camino que no admite atajos y necesita una dedicación casi diaria, muchas veces de hormiguita, con pequeños avances que después de años pueden originar un descubrimiento suficientemente importante para que sea reconocido […]

No pierdas nunca la curiosidad. Un día, unos primates tatarabuelos nuestros bajaron de los árboles, se levantaron de pie, liberaron sus manos y comenzaron a utilizar herramientas. Y así hasta ahora. Aunque te apasione la genética, no te olvides de la informática y tu búsqueda será más rica. Aunque seas un cirujano ultrahábil no desprecies al biólogo que trabaja con una mosca. Enriquece hacerte con el conocimiento de otras disciplinas y úsalas en tu propia investigación. Los equipos de investigación

de hoy en día son multidisciplinares y es la única forma de abordar problemas extraordinariamente complejos […] Por favor, no dejes nunca de ser aquel niño curioso que fuiste.

Te dejo, agradeciendo de nuevo tu interés. Como ves, la trayectoria para ser un buen investigador no está claramente marcada por un camino de baldosas amarillas, pero si tienes corazón, cerebro y eres valiente, lo serás.

(Adaptado de https://www.elperiodico.com/es/opinion/20180525/articulo-opinion-manel-esteller-carta-a-un-cientifico-adolescente-6840184)

25. El autor de la carta se presenta como alguien que es un

a) doctor. b) escritor. c) investigador. d) profesor. e) sabio.

26. En relación a las aseveraciones siguientes como acordes con el contenido textual:

I. en la carta se aduce que está escrita sin buscar que esté de forma ordenada.
II. en la carta se implica la espontaneidad o el sentimiento de su autor.
III. se indica que al investigador se le abren caminos perfectamente diseñados.
IV. se advierte a un adolescente que tendrá que asumir el vivir siempre iludido.
V. se pide al destinatario que mantenga el ánimo realizador propio de su edad.

Indique la opción en la que se encuentran todas las que son **CORRECTAS**.

a) I, II y III b) I, II y V c) I, III y IV d) II, III y IV e) III, IV y V

27. En “La investigación es un trabajo genial. Una tarea que no acaba en ti, sino que se prolonga más allá y puede llegar a ser beneficiosa para todos.”, por medio de “sino que’ se establece una relación

a) adversativa. b) circunstancial. c) consecutiva. d) copulativa. e) disyuntiva.

28. En relación a las aseveraciones siguientes como siendo fieles al texto:

I. “donde no hay no se puede sacar” hace referencia a poder iludir.
II. “hallazgo” remite al resultado positivo de una investigación.
III. “poner los codos” hace referencia a dedicarse sin esfuerzo.
IV. “camino que no admite atajos” advierte de que no se esperen facilidades.
V. “dedicación muchas veces de hormiguitas” quiere hablar de constancia.

Indique la opción en la que se encuentran todas las que son **CORRECTAS**.

a) I, II y III b) I, II y V c) I, III y IV d) II, III y IV e) II, IV y V

29. En “Aunque seas un cirujano ultrahábil no desprecies al biólogo que trabaja con una mosca. Enriquece hacerte con el conocimiento de otras disciplinas y **úsalas** en tu propia investigación.”, la palabra **úsalas** contiene una referencia a

a) cirujano. b) conocimiento. c) disciplinas. d) investigación. e) mosca.

TEXTO 2 para las preguntas de 30 a 34.

Uruguayos piden a la Real Academia borrar la expresión «trabajar como un negro»

Un grupo de personalidades uruguayas, entre las que hay músicos, deportistas y altos cargos del Gobierno, lidera una campaña en los medios de comunicación del país para reclamar a la Real Academia Española de la Lengua retirar del diccionario la expresión «trabajar como un negro».

Agencia Efe. 24/01/2013

El grupo ha reunido 5.000 firmas de apoyo en solo 24 horas, según dijo a Efe Elizabeth Suárez, secretaria general de la institución promotora de la medida, la Casa de la Cultura Afrouruguaya.
La petición, lanzada el martes y que ya puede seguirse en prensa, radio, televisión, internet y en las redes sociales, se suma a otras actividades de «sensibilización» sobre la cuestión, agregó.

En el vídeo de la campaña se solicita a la Real Academia «revisar la permanencia de esta expresión en el diccionario» y compromete a su vez a los uruguayos «a borrar toda expresión discriminatoria» de las «plazas, canchas y escuelas» del país.

Entre las caras conocidas que dan voz a la petición figuran la atleta olímpica Déborah Rodríguez, el viceministro de Energía Edgardo Ortuño, la directora del Instituto Nacional de las Mujeres Beatriz Ramírez y el músico Ruben Rada, todos ellos afrodescendientes.

Pero también aparecen otros que no son negros como el futbolista Sebastián «el Loco» Abreu o el periodista y escritor Carlos Maggi. […]

Suárez explicó que eligieron la expresión «trabajar como un negro» solo «a modo de ejemplo», conscientes de que el diccionario aparecen otras acepciones de la palabra que tienen el mismo carácter peyorativo, pero también porque «es la que más se usa en Uruguay».

Según la activista, en apenas 24 horas han recolectado ya 5.000 firmas y la organización tiene la esperanza de que la Real Academia les «haga caso» y erradique esa frase del diccionario.

Sin embargo, más allá del éxito concreto de la solicitud, detalló que su objetivo es «lograr visibilidad» y concienciar a los propios uruguayos.

«Tenemos la idea de que Uruguay es ejemplar en muchos aspectos, pero en este capítulo falta mucho por hacer», denunció la activista, según la cual en la nación sudamericana, considerada una de las más avanzadas en materia social del continente, «sigue existiendo discriminación» a la hora de conseguir trabajo y de relacionarse.

Parte de ese fenómeno se debe, en su opinión, a que el país «se ha jactado siempre de tener una cultura europea» debido al origen mayoritario de su población, especialmente español e italiano.

Según los datos del último censo de población realizado en el 2011, los afrodescendientes en Uruguay, que tienen su origen en los esclavos que llegaron al país desde África en la época de la colonia, representan el 8 por ciento de la población, es decir, son unos 300.000.

Adaptado de https://www.fundeu.es/noticia/uruguayos-piden-a-la-real-academia-borrar-la-expresion-trabajar-como-un-negro-7355/

30. Se puede afirmar que el texto habla sobre

I. comprometer al pueblo uruguayo a borrar expresiones discriminatorias.
II. el fin del preconcepto a través de la exclusión de expresiones discriminatorias de los diccionarios.
III. la importancia de sensibilizar a los uruguayos sobre el uso de expresiones discriminatorias.
IV. la necesidad de concienciar a los autores de diccionario sobre la problemática del racismo.
V. las ventajas del preconcepto en la vida de los afrodescendientes en la sociedad latinoamericana.

La opción que contiene las aseveraciones **CORRECTAS** es

a) I y II. b) I y III. c) II y III. d) III y IV. e) IV y V.

31. Según el texto, se puede afirmar que la solicitud de la Casa de la Cultura Afrouruguaya a la Real Academia Española pretende

I. acabar con el racismo borrando de los diccionarios la expresión “trabajar como un negro”.
II. evitar el uso de expresiones discriminatorias en las plazas, canchas y escuelas, pero permitirlas en otros espacios.
III. revisar la presencia de expresiones discriminatorias en los diccionarios.

IV. hacer que los uruguayos reflexionen sobre la presencia de la expresión “trabajar como un negro”.
V. concienciar a los uruguayos sobre el peso discriminatorio que cargan expresiones como “trabajar como un negro”.

La opción que contiene todas las **CORRECTAS** es

a) I, II y IV. b) I, II y V. c) I, III y V. d) II, III y IV. e) III, IV y V.

32. En “Parte de ese fenómeno se debe, en su opinión, a que el país «**se ha jactado** siempre de tener una cultura europea» debido al origen mayoritario de su población, especialmente español e italiano”, la expresión verbal en negrita comporta la idea de

a) incomodidad. b) humildad. c) orgullo. d) tolerancia. e) vergüenza.

33. En “Según la activista, en apenas 24 horas han recolectado ya 5.000 firmas y la organización tiene la esperanza de que la Real Academia **les haga caso** y «erradique» esa frase del diccionario.”, la expresión en negrita indica que se espera específicamente que la Real Academia Española

a) analice los problemas del racismo en Uruguay.
b) atienda a la solicitud de la Casa de la Cultura Afrouruguaya.
c) excluya del diccionario toda expresión discriminatoria.
d) ponga en marcha la erradicación del racismo.
e) se exprese acerca de la solicitud de la Casa de la Cultura Afrouruguaya.

34. De acuerdo con el texto, se puede afirmar que hay uruguayos de origen

I. apenas europeo.
II. español e italiano.
III. europeo y africano.
IV. mayoritariamente indígena.
V. sobre todo español e italiano.

La opción que contiene todas las **CORRECTAS** es

a) I, II y III. b) I, III y IV. c) I, IV y V. d) II, III y V. e) III, IV y V.

FILOSOFIA

35. Leia o texto a seguir sobre a temática da lógica:

> O filósofo Francis Bacon, profeta da revolução tecnológica moderna, escreveu o Novum Organun, sua obra mais conhecida, com a qual pretendia se opor ao Órganon, a lógica de Aristóteles.
>
> (ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia, São Paulo: Moderna, 1993, p. 85.) Adaptado.

Ao longo dos séculos, os princípios da lógica de Aristóteles não sofreram mudança essencial. As críticas à lógica tradicional prendem-se ao caráter formal e às demonstrações silogísticas. No âmbito da história da lógica, as ideias de Francis Bacon estão focadas

a) nas formas de dedução.
b) na lógica dialética.
c) nos princípios de identidade.
d) nas formas de indução.
e) nos princípios analíticos.

36. Considere o texto a seguir sobre o saber filosófico e a ética:



Disponível em: https://www.google.com/search?q=a+filosofia+e+a+etica
Aristóteles ensinando Alexandre, o Grande - gravura de Charles Laplante

Aristóteles aprofunda a discussão a respeito das questões éticas. Mas, para ele, o homem busca a felicidade, que consiste não nos prazeres nem na riqueza, mas na vida teórica e contemplativa, cuja realização plena coincide com o desenvolvimento da racionalidade.

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1993, p. 284.). Adaptado.

Na citação acima, tem-se a significância da Filosofia Moral no âmbito da concepção grega. O pensamento ético de Aristóteles nessa linha de raciocínio enfatiza que

a) a virtude perpassa pelo trabalho reflexivo com o crivo da razão.
b) a razão e a reflexão priorizam os prazeres na conquista da felicidade.
c) a virtude tem valor secundário na busca da felicidade.
d) a vida teórica e a contemplativa consistem na busca dos desejos e das paixões.
e) a ética coincide com os prazeres na plena realização da racionalidade.

37. Atente ao texto a seguir sobre o nascimento da Ciência Moderna:



Disponível em: https://google.com/search?q=nascimento+da+ciencia+moderna

Tycho Brahe foi um dos grandes astrônomos, que contribuíram para o nascimento da Ciência Moderna. O saber tradicional, conservado nos livros que faziam autoridade, cercado de uma aura de segredo e de sagrado, dá lugar à exigência de um conhecimento exato, verificável, universal.

(JAPIASSU, Hilton. Introdução às Ciências Humanas. São Paulo: Letras & Letras, 2002, p. 50.) Adaptado.

O texto evidencia que, na formação do espírito científico, a função do conhecimento é preenchida pela ciência. Nesse desdobramento, o poder do homem é expressado pela técnica. A trilha da verdade não deve mais ser contemplada, e sim constituída pela força da demonstração. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O universo da precisão da ciência é substituído pelo papel primordial da teologia.
b) Ocorre a substituição do subjetivismo no âmbito do conhecimento moderno pelo objetivismo dos antigos e medievais.
c) O saber racional proclama sua dependência de metas transcendentes no plano religioso.
d) Os fenômenos são explicados sob a égide do modelo mecanicista da física-matemática.
e) O modelo mecanicista tem como protótipo a preocupação com os princípios e as essências metafísicas.

38. Sobre o Saber Filosófico e o Estado Democrático, analise o texto a seguir:

> O fim último do Estado não é a dominação; não é para reter o homem pelo temor e fazê-lo pertencer a outro que o Estado é instituído; ao contrário, é para libertar o indivíduo do temor, para que ele viva tanto quanto possível em segurança, isto é, conserve ao máximo seu direito natural de existir e de agir. (...) Na realidade, portanto, o fim do Estado é a liberdade.
>
> (COMTE-SPONVILLE, André. A Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 105.)

O autor do texto retrata a singularidade do pensamento de Baruch de Spinoza, um dos grandes racionalistas e filósofos do século XVII. O Estado, se trilhar a ideia democrática e funcionar bem, só tende a propiciar o valor da pessoa humana. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O filósofo Spinoza dimensiona que o Estado é a liberdade no âmbito da dominação.
b) O pensamento de Spinoza preconiza que o Estado instituído tem condição de limitar a liberdade dos indivíduos.
c) As ideias de Spinoza sobre o Estado Democrático enfatizam que este não é inimigo da liberdade.
d) Para Spinoza, o Estado é amigo da dominação e deve conservar o mínimo de direito natural de existir e de agir.
e) No racionalismo de Spinoza, o Estado Democrático deve retirar os direitos inalienáveis.

39. Sobre as fronteiras da ética com a política, analise o texto a seguir:

> Para falar de ética, na atualidade, temos de ter consciência de que qualquer tentativa de construir uma ciência dos valores terá diante de si a árdua tarefa de desvendar a trama da ruptura da ética com a política, que caracteriza o processo de formação da modernidade.
>
> (BIGNOTTO, Newton. As Fronteiras da Ética: Maquiavel. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 113.) Adaptado.

A singularidade da moral regulamenta as relações entre os seres humanos e seu mundo social, e a dimensão política abrange as relações entre grupos humanos. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) a ruptura da ética com a política tem importância secundária no âmbito das relações humanas.
b) uma ciência dos valores aparta o enfoque sobre a ética.
c) a formação da modernidade declina da ruptura da ética com a política.
d) falar da ética no mundo moderno é compreender a dimensão política superficialmente.
e) a filosofia moral e a dimensão política estão apartadas do projeto formativo da modernidade.

40. Sobre o Paradigma da Modernidade, leia o texto a seguir:



Disponível em: https://www.google.com/search?q=revoluçoes+científicas

A partir do século XVI, começam as grandes mudanças no campo do saber humano, aliás, não é um fato isolado, mas está plenamente inserido no cenário das grandes transformações que marcam o fim da Idade Média. A área das ciências é apenas mais uma que entra em crise frente às inovações que explodem em todas as direções.

(SANTIN, Silvino. Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2003, p. 16.) Adaptado.

A Revolução Científica dos séculos XVI - XVII foi um dos períodos mais relevantes e expressivos das crises de paradigmas. Mudanças no campo do saber humano ocorreram e podem ser consideradas um dos principais fatores desencadeantes do pensamento da Modernidade. Nessa linha de raciocínio, é **CORRETO** afirmar que

a) o exercício da reflexão filosófica equivale, em grande escala, à revelação do valor da crença religiosa.
b) o filósofo René Descartes, na tradição racionalista, é o primeiro a colocar a necessidade de um método eficaz.
c) no campo do saber científico, o valor das ideias religiosas tem relevância.
d) os métodos empírico-racionais têm pouca monta no âmbito da Revolução Científica.
e) o conhecimento sobre Deus ocupa um lugar primordial no pensamento da modernidade.

41. Sobre o Panorama histórico da lógica, leia o texto a seguir:

> Substituindo a dialética por um conjunto de procedimentos de demonstração e prova, Aristóteles criou a lógica propriamente dita, a que ele chamava de analítica.
> (CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996, p. 182.) Adaptado.

O método da dialética de Platão possui uma lógica implícita. Mas foi com o filósofo Aristóteles que a lógica como método da filosofia determinou a aplicação das leis do pensamento. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) para Aristóteles, a lógica é um instrumento para conhecer, mediante o qual as ciências são possíveis.
b) na concepção de Aristóteles, a lógica é um método informal de análise de raciocínios.
c) a lógica aristotélica tornou-se a lógica do pensamento oriental durante séculos.
d) para Aristóteles, a lógica ocupa um lugar pouco destacado no plano da investigação das ciências.
e) a questão singular de Aristóteles é ter fixado, com grande exatidão, as regras da argumentação indutiva na forma dialética.

42. Considere os textos a seguir:

Reflexão sobre a Moral



Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre novas e crescentes, quanto mais frequentemente e com maior assiduidade delas se ocupa a reflexão: o céu estrelado sobre mim e a lei moral em mim.

(PEGORARO, Olinto. Ética dos maiores mestres através da história. Rio de Janeiro: Vozes, 2006, p.99.

Disponível em: https://www.google.com/search?q=reflexao+sobre+a+moral+em+kant

Esses textos retratam, com esmero, o valor do pensamento kantiano no cerne da filosofia moral. O filósofo salienta que o homem é um ser finito, vive nos dois mundos, simultaneamente: mundo inteligível e mundo sensível. O ser humano é um ser racional e livre, rege-se por uma boa vontade, que consiste no cumprimento do dever moral. Segundo Kant, é **CORRETO** afirmar que

a) a consciência moral dá a si mesma a sua própria lei.
b) a ética é informal e está submetida às pressões das paixões e da causalidade externa.
c) a ética é irracionalista e assistemática.
d) o campo da moralidade se reduz às ameaças dos apetites.
e) a ética consiste no desequilíbrio entre a liberdade e a lei moral.

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de provas está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões).

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, no Cartão-Resposta, apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.

7. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da prova, você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2019 · DIA 1 · 32 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 32

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	21 (A) (B) (C) (D) (E)
22 (A) (B) (C) (D) (E)	23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
28 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)	

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2019 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	A
2	Múltipla escolha	C
3	Múltipla escolha	E
4	Múltipla escolha	B
5	Múltipla escolha	D
6	Múltipla escolha	A
7	Múltipla escolha	C
8	Múltipla escolha	E
9	Múltipla escolha	E
10	Múltipla escolha	C
11	Múltipla escolha	B
12	Múltipla escolha	A
13	Múltipla escolha	C
14	Múltipla escolha	C
15	Múltipla escolha	E
16	Múltipla escolha	C
17	Múltipla escolha	A
18	Múltipla escolha	E
19	Múltipla escolha	D
20	Múltipla escolha	D
21	Múltipla escolha	B
22	Múltipla escolha	E
23	Múltipla escolha	C
24	Múltipla escolha	C
25	Múltipla escolha	D
26	Múltipla escolha	A
27	Múltipla escolha	D
28	Múltipla escolha	C
29	Múltipla escolha	E
30	Múltipla escolha	B
31	Múltipla escolha	A
32	Múltipla escolha	A

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2019 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva